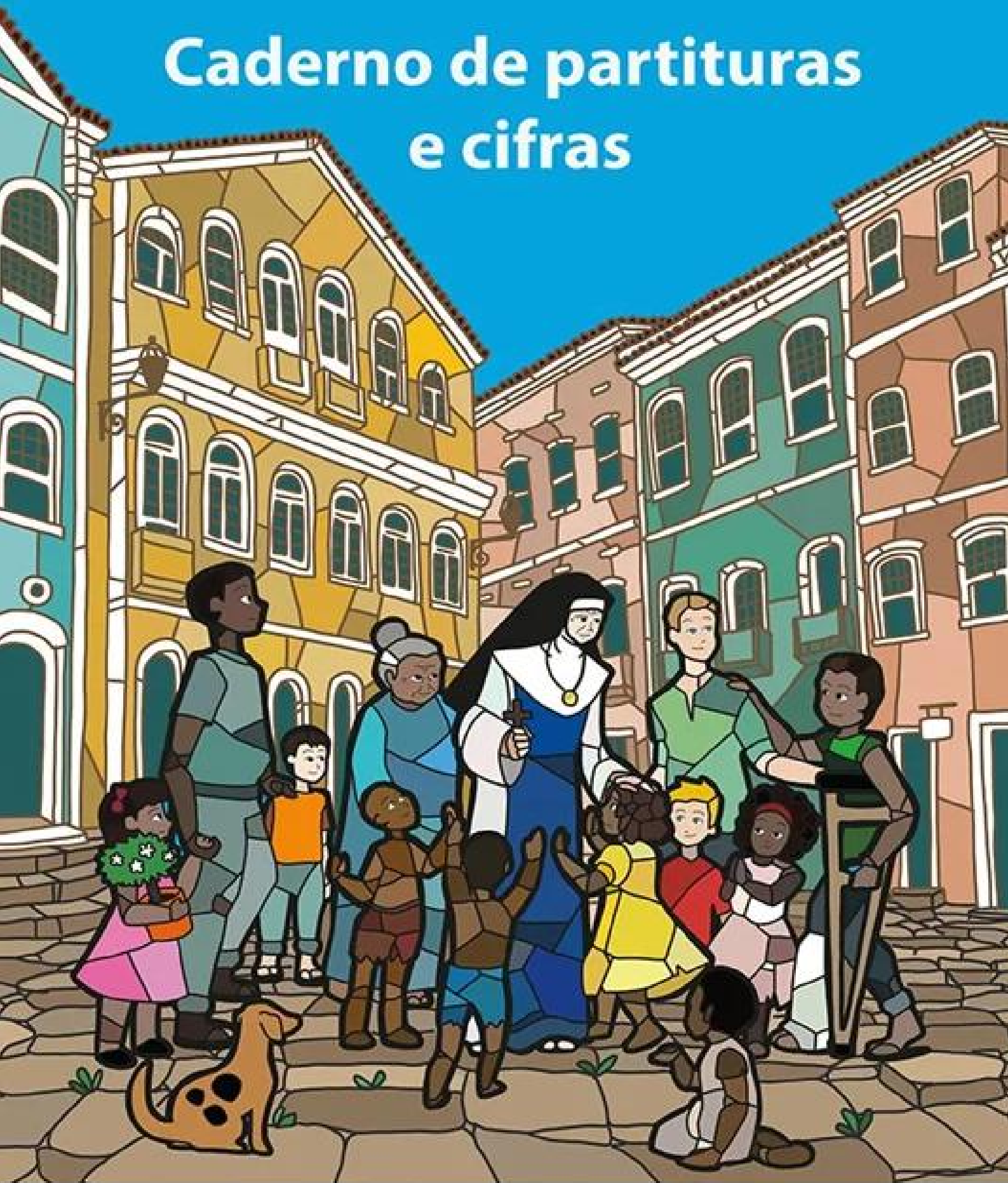


Caderno de partituras e cifras



Hino oficial da Campanha da Fraternidade 2020
e Repertório Quaresmal – Ano A

5 DE ABRIL – Coleta Nacional da Solidariedade – Domingo de Ramos



Advertência

Este material pretende estimular, cooperar e dar condições para que músicos cantores e instrumentistas, grupos corais ou conjuntos instrumentais possam atuar em seus ministérios, servindo a Igreja do Brasil durante o período da Quaresma, ocasião em que a CNBB sugere a reflexão de um tema em que se possibilita externar os motivos de conversão. O conjunto das obras musicais publicadas neste material deseja ser um meio eficaz para isso, e, gradualmente, de domingo a domingo, o cantar vivo da comunidade celebrante vai preparando o espírito para a Páscoa, permitindo a participação ativa, frutuosa, consciente, plena, interna e externa.

O material a seguir publicado em formato “PDF” é distribuído e baixado gratuitamente nos sites das respectivas editoras: Edições CNBB e Paulus, às quais detém os direitos de publicação, reprodução e distribuição.

É permitida sua circulação por meio de plataformas digitais ou aplicativos de redes sociais, e-mails, dispositivos eletrônicos de visualização de conteúdo (*smartphones, tablets, ipads, e-readers, e-books, epub, ibooks, data-shows*) ou outros meios de distribuição e leitura digital, desde que seja sem fins comerciais.

A publicação contém partituras musicais, letras e cifras do Hino da Campanha da Fraternidade 2020 e Repertório Quaresmal – Ano A, produzido em coedição pelas duas editoras, a serviço da Campanha da Fraternidade 2020, sob coordenação da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil).

É possível adquirir o formato impresso, que está disponível para vendas nas lojas físicas e plataformas digitais das respectivas editoras.

Todo o conteúdo fonográfico em formato CD (áudio) está disponível para vendas nas lojas físicas e virtuais das respectivas editoras.

Por tratar-se de obras que contém direitos autorais, fica proibido incluir, alterar ou modificar o conteúdo ou os sinais gráficos musicais por quaisquer meios de edição física ou virtual.

É proibida a inclusão das obras deste material contendo partituras musicais, letras e cifras do Hino da Campanha da Fraternidade 2020 e Repertório Quaresmal – Ano A em qualquer outra publicação impressa ou digital com fins comerciais sem a autorização das editoras.

Desde que seja sem fins comerciais, permite-se a reprodução desta publicação, bem como sua publicidade, veiculada sob a forma impressa ou virtual, em parte ou no todo, sem a alteração do conteúdo ou a exclusão das marcas e dos logotipos, desde que citada a fonte de publicação.

Qualquer publicação, divulgação, disponibilização ou utilização de forma contrária ou diversa da trazida na presente Advertência configurará crime previsto na Lei de Direitos Autorais (Lei Federal nº 9610/98), estando o infrator sujeito às sanções legais e eventuais reparações e ressarcimento de prejuízos às Editoras.

Atenciosamente,

Edições CNBB e Paulus



Caderno de Partituras e cifras

Hino oficial da Campanha da Fraternidade 2020 e Repertório Quaresmal – Ano A





SUMÁRIO

| | |
|--|-------|
| O Canto e a Música no tempo Quaresmal | 4-5 |
| 1. Hino oficial da Campanha da Fraternidade 2020 | 6-7 |
| 2. Acolhe, ó Deus, o nosso canto (<i>Abertura – 4ª de Cinzas e dias de semana</i>)..... | 8-9 |
| 3. Ele chamará por mim (<i>Abertura – 1º, 2º e 3º Domingos</i>)..... | 10-11 |
| 4. Rejubilai-vos, Jerusalém! (<i>Abertura – 4º Domingo</i>)..... | 12-13 |
| 5. Louvor e glória a ti, Senhor (<i>Aclamação ao Evangelho</i>)..... | 14-15 |
| 6. Pequei, Senhor, misericórdia (<i>Imposição das cinzas</i>)..... | 16-17 |
| 7. A abstinência quaresmal (<i>Oferendas – Cinzas, 1º, 2º e 3º Domingos</i>)..... | 18-19 |
| 8. Criai em nós um coração que seja puro (<i>Oferendas – 4º e 5º Domingos</i>)..... | 20-21 |
| 9. O homem não vive somente de pão (<i>Comunhão – 1º Domingo</i>)..... | 22-23 |
| 10. Este é meu Filho muito amado (<i>Comunhão – 2º Domingo</i>)..... | 24-25 |
| 11. Tu vieste, ó Messias (<i>Comunhão – 3º Domingo</i>)..... | 26-27 |
| 12. Tu és a luz, Senhor (<i>Comunhão – 4º Domingo</i>)..... | 28-29 |
| 13. A ressurreição de Lázaro (<i>Comunhão – 5º Domingo</i>)..... | 30-31 |
| 14. Neste tempo da paixão (<i>Oferendas – Domingo de Ramos</i>)..... | 32-33 |
| 15. Hino oficial da Campanha da Fraternidade 2020 (<i>Versão órgão e coro</i>)..... | 34-38 |
| Ficha técnica | 39 |





O Canto e a Música no tempo Quaresmal

Eurivaldo Silva Ferreira

O Concílio Vaticano II reforçou que ‘a tradição musical da Igreja é um tesouro de inestimável valor, que excede todas as outras expressões de arte, sobretudo porque o canto sagrado, intimamente unido ao texto, constitui parte necessária ou integrante da Liturgia solene’. Neste sentido, a música litúrgica cumprirá sua função quanto mais estiver intimamente unida à ação litúrgica, ou seja, o rito.

Para que esta unidade – música e liturgia – aconteça, é necessário que se tenha previsto um conhecimento litúrgico sobre a celebração, o tempo, o dia ou festa. Canto e música, no contexto da ação litúrgica (da celebração), não são realidades autônomas, mas funcionais: estão aí a serviço do mistério da fé, da assembleia sacerdotal. Para exercer esse serviço os ministros e as ministras da música se empenharão em encontrar a expressão musical mais bela e adequada, levando em conta o rito e as pessoas que vão executá-lo. O que deve prevalecer não são os gostos, a estética individual de cada um, mas a essencialidade do mistério e a participação frutuosa e prazerosa de todos.

Neste tempo em que se reúnem catecúmenos e fiéis na celebração do mistério pascal, cantamos a intensa preparação para a Páscoa do Senhor. Na Quaresma, o canto da assembleia reunida é a expressão do povo de batizados que, subindo ao monte santo, expressa através da penitência, do jejum e da caridade sua índole, sempre em vista do ardente desejo ao crescimento da vida espiritual. Esse desejo se faz latente no conteúdo do canto e das orações da Igreja, e conduz nossas atitudes sempre na expectativa da esperança pascal. Portanto, o canto quaresmal reveste-se do sentido profundo da dor em que nos colocou o pecado do mundo. A raiz social do pecado atinge dolorosamente homens e mulheres que continuamente prolongam seus sofrimentos associando-os à paixão de Cristo.

Disto, o canto penitencial e de conversão assume gritos que emanam das profundezas das realidades em que nos colocaram nossos pecados; é um grito de “Tende piedade de nós!” daqueles e daquelas que imploram a misericórdia de Deus e suplicam para si a conversão do coração.

Na sutil arte poética dos textos deste tempo quaresmal devem ser destacados a virtude do seguimento de Jesus e a prática penitencial que coincide com a conversão do coração pecador, atitudes específicas do tempo. Se o nosso canto antever essas realidades, e se o aplicarmos às circunstâncias e condições próprias dos dias de hoje, sempre mais alcançaremos o sentido espiritual pascal segundo o qual deseja a Igreja, espírito evangélico que orienta nossos passos para o bem dos irmãos e das irmãs.

O tempo da Quaresma nos faz entrar numa compreensão de que a nossa conversão é mais obra de Deus do que nossa. Claro que é necessário e fundamental a nossa adesão à Palavra e a proposta de amor do Pai. *Deus não quer a morte do pecador, mas que se converta e viva* (Ez 33,11). É a atitude de abertura à conversão, a rever os propósitos e motivações que guiam as nossas ações diante da vida. A Quaresma deve ser uma oportunidade de fazermos o exercício da retomada do caminho de Jesus e, assim, entendermos a finalidade do jejum, da oração e da esmola como remédio contra o pecado (Oração coleta do 3º Domingo). Batizados e catecúmenos devem mergulhar profundamente nessa proposta pedagógica.

Esse tempo ainda nos indica que, pela conversão, nós temos a capacidade do autoconhecimento e da aceitação de nós mesmos, reconhecendo-nos como pecadores e merecedores da graça de Deus. Se não nos colocarmos debaixo da graça e misericórdia de Deus, não teremos força para olharmos para as nossas fragilidades, trevas e imperfeições com maturidade e inteireza. Um dos caminhos que nos direcionam à conversão é o cultivo da autoestima. Não somos condicionados ou reduzidos às nossas falhas, mas temos a possibilidade de voltar atrás – voltar a nós, a Deus e ao(à) outro(a) – para nos reconstruirmos, e isso é um exercício diário.

Quando nos voltamos ao(à) outro(a), tendo como base a nossa compreensão enquanto seres humanos, cheios de luzes, vitórias e sombras, outra atitude básica que deve nascer de nós é a da

compaixão e a compreensão para com as outras pessoas. A capacidade de valorizar o positivo em si e nos outros, e não investindo forças em querer aprisionar as pessoas às consequências negativas dos nossos atos, às vezes impensados, e das sombras que criamos, é o que nos fará seguir adiante no caminho de conversão. Esta atitude é ‘regra de ouro’ na lógica da interrelação também comum às outras religiões: “não façam aos outros o que, se fizessem a ti, te causaria pena”.

Jesus de Nazaré conseguiu fazer de sua vida uma constante preocupação com o outro. Ele procurou sempre saciar aqueles e aquelas que o buscavam com um desejo do ‘sentido de vida’. Fez isso tantas e tantas vezes que, na sua morte e ressurreição, o fez uma vez por todas: se deu a nós como sentido de vida: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vai ao Pai senão por mim!” (Jo 14,6).

A participação de ‘gestos concretos’ que expressam a nossa adesão à Palavra de Deus *que se converta e viva* (cf. Ez 33,11) se faz necessária. Deus quer que vivamos, e em abundância. Para que isso aconteça, é preciso que as forças sejam unidas.

A Campanha da Fraternidade, proposta pela Igreja do Brasil, é uma possibilidade de reflexão para transformarmos a realidade que nos cerca em “vida em abundância”. Ela nos orienta a juntarmos forças e as direcionarmos para o bem comum. Propõe uma ação exterior orientada para o bem que fazemos ao próximo (olhou, sentiu compaixão e cuidou). Unindo-nos à Campanha da Igreja, nós exercitamos a possibilidade de externar nossos motivos de conversão, de nos aproximar do próximo, de suas necessidades e compartilhar a solidariedade e o amor com aqueles necessitados, participando de suas dores e vitórias. Essas campanhas são meios eficazes de promovermos nossa ‘reconciliação’ com pessoas, grupos e realidades, que muitas vezes são vítimas da nossa indiferença e do descarte da sociedade.

É fundamental lembrar sempre: somos todos um só. Cada gesto concreto positivo, ainda que pequeno e isolado, tem repercussão para a humanidade, para o universo, e o mal que fazemos aos outros atinge a nós também.

Que a Quaresma nos ajude a persistirmos na misericórdia de Deus que, de fato, propõe um caminho para que o nosso coração de pedra se transforme num novo coração pulsante de carne, num coração vivo tal e qual o Coração de Jesus.

Que a nossa oração e o nosso canto sejam para nos tornar, cada vez mais, pessoas melhores; de bem com a vida, com outros, com Deus e conosco mesmos.





1. Hino oficial da Campanha da Fraternidade 2020

Tema: Fraternidade e Vida: Dom e Compromisso

Lema: "Viu, sentiu compaixão e cuidou dele" (cf. Lc 10,33-34)

Letra: Pe. José Antônio de Oliveira

Música: Gilson Celerino

Introdução.....
 1. Deus de_a - mor e de ter - nu - ra, con - tem - pla - mos
 es - te mun - do tão bo - ni - to que nos des - te. Des - se dom, fon - te da
 vi - da, re - cor - da - mos: cui - da - do - res, guar - di - ões tu nos fi - zes - te.
Refrão: Pe - re - gri - nos, a - pren - de - mos nes - ta es - tra - da o que o "bom sa - ma - ri -
 ta - no" en - si - nou: ao pas - sar por u - ma vi - da_a - me - a - ça - da,
 e - le_a viu, com - pa - de - ceu - se e cui - dou. 2. To - da...

1. Deus de amor e de ternura, contemplamos este mundo tão bonito que nos deste. (Cf. Gn 1,2-15; 2,1-25) Desse Dom, fonte da vida, recordamos: (Cf. Sl 36,10) Cuidadores, guardiões tu nos fizeste. (Cf. Gn 2,15)

3. Tua glória é o homem vivo, Deus da Vida; (Cf. Santo Irineu) ver felizes os teus filhos, tuas filhas; é a justiça para todos, sem medida; (Cf. Am 5,24) É formarmos, no amor, bela Família.

Refrão:
Peregrinos, aprendemos nesta estrada
o que o "bom samaritano" ensinou:
Ao passar por uma vida ameaçada,
Ele a viu, compadeceu-se e cuidou. (Cf. Lc 10,33-34)

2. Toda vida é um presente e é sagrada, seja humana, vegetal ou animal. (Cf. Laudato Si, esp. Cap. IV) É pra sempre ser cuidada e respeitada, desde o início até seu termo natural.

4. Mata a vida o vírus torpe da ganância, da violência, da mentira e da ambição. Mas também o preconceito, a intolerância. O caminho é a justiça e conversão. (Cf. 2Tm 2,22-26)





1. Hino oficial da Campanha da Fraternidade 2020

Tema: Fraternidade e Vida: Dom e Compromisso
Lema: “Viu, sentiu compaixão e cuidou dele” (cf. Lc 10,33-34)

Letra: Pe. José Antônio de Oliveira
Música: Gilson Celerino

1.
G Cm Cm/E^b Fm G7 Cm
Deus de amor e de ternura, contemplamos
E^b Eb/G A^b B^b E^b
este mundo tão bonito que nos deste. (Cf. Gn 1,2-15; 2,1-25)
Fm B^b/D B^b E^b
Desse Dom, fonte da vida, recordamos: (Cf. SI 36,10)
Fm G^{bo} G
Cuidadores, guardiões tu nos fizeste. (Cf. Gn 2,15)

Cm C Fm
Peregrinos, aprendemos nesta estrada
B^b B^b/A^b G7 Cm C/E
o que o “bom samari - tano” ensinou:
Fm Fm/E^b D^o7 G7 Cm
Ao passar por uma vida amea - çada,
D^b G^{bo} G Cm A^{bmaj7} (G)
Ele a viu, compadeceu-se e cuidou. (Cf. Lc 10,33-34)

2.
Toda vida é um presente e é sagrada,
seja humana, vegetal ou animal. (Cf. Laudato Si, esp. Cap. IV)
É pra sempre ser cuidada e respeitada,
desde o início até seu termo natural.

3.
Tua glória é o homem vivo, Deus da Vida; (Cf. Santo Irineu)
ver felizes os teus filhos, tuas filhas;
é a justiça para todos, sem medida; (Cf. Am 5,24)
É formarmos, no amor, bela Família.

4.
Mata a vida o vírus torpe da ganância,
da violência, da mentira e da ambição.
Mas também o preconceito, a intolerância.
O caminho é a justiça e conversão. (Cf. 2Tm 2,22-26)





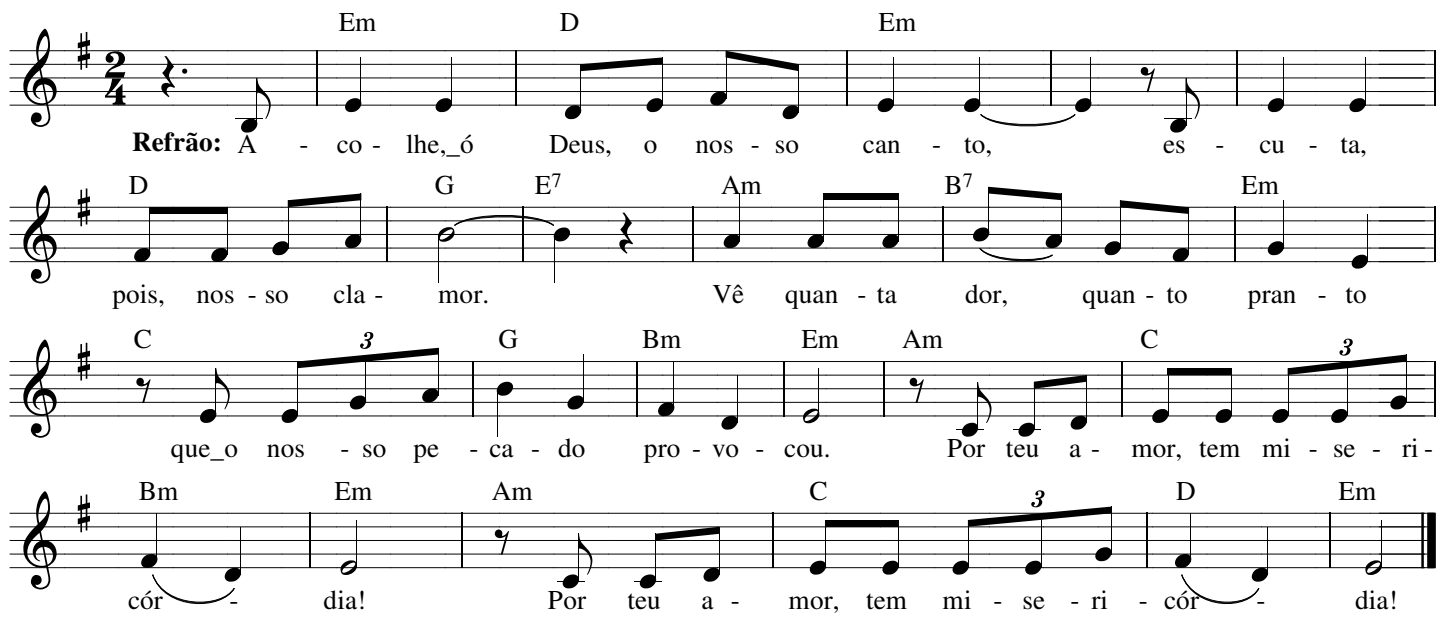
2. Acolhe, ó Deus, o nosso canto

(Abertura - Quarta-feira de Cinzas e dias da semana)

Letra: Frei Telles Ramon, O. de M.
Música: Daniel De Angeles

Solene, decidido

Refrão:



A - co - lhe, ó Deus, o nos - so can - to, es - cu - ta,
pois, nos - so cla - mor. Vê quan - ta dor, quan - to pran - to
que o nos - so pe - ca - do pro - vo - cou. Por teu a - mor, tem mi - se - ri -
cór - dia! Por teu a - mor, tem mi - se - ri - cór - dia!

Versos (recitativo)



1. Voltai, agora, pa - ra mim com o coração ar - re - pen - di - do. Rasgai não as ves - tes, mas o coração, diz o Se - nhor!

Refrão:

Acolhe, ó Deus, o nosso canto!
Escuta, pois, nosso clamor.
Vê quanta dor, quanto pranto
que o nosso pecado provocou.
Por teu amor, tem misericórdia!
Por teu amor, tem misericórdia!

1.

Voltai, agora, para mim
com coração arrependido.
Rasgai, não as vestes,
mas o coração, diz o Senhor! (Jl. 2,12-13)

2.

Se o ímpio se arrepender
dos pecados cometidos
e praticar a justiça,
na certeza viverá, diz o Senhor! (Ez. 18, 21)

3.

Lavai-vos, purificai-vos,
tirai a maldade de vossas ações.
Aprendeis a fazer o bem,
procurai o que é certo, diz o Senhor! (Is. 1, 16-17b)



2. Acolhe, ó Deus, o nosso canto

(Canto de Abertura – Quarta-feira de Cinzas e dias da semana)

Letra: Frei Telles Ramon, O. de M.
Música: Daniel De Angeles

Refrão:

Em D Em
Acolhe, ó Deus, o nosso canto!
D G E7
Escuta, pois, nosso clamor.
Am B7 Em C
Vê quanta dor, quanto pranto
G Bm Em Am
que o nosso pecado provocou.
C Bm Em Am
Por teu amor, tem misericór - dia!
C D Em
Por teu amor, tem misericór - dia!

1.
C D G
Voltai, agora, para mim
Am Bm Em
com o coração ar - repen - dido.
C D G
Rasgai, não as vestes,
Am Bm Em
mas o coração, diz o Se - nhor! (Jl 2,12-13)

2.
Se o ímpio se arrepender
dos pecados cometidos
E praticar a justiça,
na certeza viverá, diz o Senhor! (Ez 18,21)

3.
Lavai-vos, purificai-vos,
tirai a maldade de vossas ações.
Aprendeis a fazer o bem,
procurai o que é certo, diz o Senhor! (Is 16-17b)





3. Ele chamará por mim (Abertura - 1º, 2º e 3º e 5º Domingos)

Letra: Reginaldo Veloso (refrão) - inspirado no SI 91(90)

Liturgia das Horas (estrofes) - SI 91(90)

Música: Daniel De Angeles

Baião

Refrão: E - le cha - ma - rá por mim e en - tão ou - vi - dos lhe da - rei,
sal - va - ção, vi - da sem fim, e de gló - ria o co - bri - rei!

1. Quem ha - bi - ta ao a - bri - go do Al - tís - si - mo e vi - ve à
som - bra do Se - nhor o - ni - po - ten - te, diz ao Se - nhor: "És meu re - fú - gio e
pro - te - ção, és o meu Deus, no qual con - fi o in - tei - ra - men - te!"

Refrão:

**Ele chamará por mim
e então ouvidos lhe darei.
||: Salvação, vida sem fim,
e de glória o cobrirei.:||**

1.
Quem habita ao abrigo do Altíssimo
e vive à sombra do Senhor onipotente,
diz ao Senhor: "És meu refúgio e proteção,
és o meu Deus, no qual confio inteiramente!"

2.
Do caçador e do seu laço ele te livra,
ele te salva da palavra que destrói.
Com suas asas haverá de proteger-te,
com seu escudo e suas armas defender-te.

3.
Nenhum mal há de chegar perto de ti,
nem a desgraça baterá à tua porta;
pois o Senhor deu uma ordem a seus anjos
para em todos os caminhos te guardarem.

4.
"Porque a mim se confiou, hei de livrá-lo
e protegê-lo, pois meu nome ele conhece.
Ao invocar-me, hei de ouvi-lo e atendê-lo,
e a seu lado estarei em suas dores".

3. Ele chamará por mim

(Canto de Abertura – 1º, 2º e 3º e 5º Domingos)

Letra: Reginaldo Veloso - versão do Sl 90(91) e Liturgia das horas
Música: Daniel De Angeles

Refrão:

Cm F Cm

Ele chamará por mim

Ab Bb Eb

e ouvidos lhe darei,

Ab Bb Eb Cm

salvação, vida sem fim,

Fm Eb Gm Cm

e de glória o co – bri – rei!

1.

Cm F Cm

Quem habita ao abrigo do Altíssimo

Cm Bb Eb

e vive à sombra do Senhor onipotente,

Ab Bb/Ab Eb Cm

diz ao Senhor: "És meu refúgio e proteção,

Ab Fm G

és o meu Deus, no qual confio inteiramente".

2.

Do caçador e do seu laço ele te livra,

ele te salva da palavra que destrói.

Com suas asas haverá de proteger-te,

com seu escudo e suas armas, defender-te.

3.

Nenhum mal há de chegar perto de ti,

nem a desgraça baterá à tua porta;

pois o Senhor deu uma ordem a seus anjos

para em todos os caminhos te guardarem.

4.

"Porque a mim se confiou, hei de livrá-lo

e protegê-lo, pois meu nome ele conhece.

Ao invocar-me, hei de ouvi-lo e atendê-lo,

e a seu lado, estarei em suas dores".



4. Rejubilai-vos, Jerusalém!

(Abertura - 4º Domingo)

Letra: Gradual Romano (refrão) - Is 66,10-11
e Liturgia das Horas (estrofes) - Sl 122(121)

Música: Pe. J. Gelineau, sj

Solene

Refrão: Re - ju - bi - lai - vos, Je - ru - sa - lém! Vós que_a a - mais, vin - de, a - cor - rei

de_a - le - gri - a e_e - xul - tai!

1. Que alegria quando ou - vi que me dis - se - ram: "Va - mos à casa do Se - nhor!"
E a - gora nossos pés já se de - têm, Je - ru - sa - lém, em tuas por - tas.

Refrão:
Rejubilai-vos, Jerusalém!
Vós que a amais,
vinde, acorrei de alegria e exultai!

1. Que alegria, quando ouvi que me disseram: *
"Vamos à casa do Senhor!"
E agora nossos **pés** já se detêm, *
Jerusalém, em tuas **portas**.

2. Jerusalém, cidade **bem** edificada *
num **conjunto** harmonioso;
para **lá** sobem as **tribos** de Israel, *
as **tribos** do Senhor.

3. Para louvar, segundo a **lei** de Israel, *
o **nome** do Senhor.
A sede da justiça lá está *
e o **trono** de Davi.

4. Rogai que viva em **paz**, Jerusalém, *
e em **segurança** os que te **amam**!
Que a **paz** habite **dentro** de teus **muros**, *
tranquilidade em teus **palácios**!

5. Por **amor** a meus **irmãos** e meus **amigos**, *
peço: "A **paz** esteja em **ti**!"
Pelo **amor** que tenho à **casa** do Senhor, *
eu te desejo todo **bem**!



4. Rejubilai-vos, Jerusalém!

(Canto de Abertura – 4º Domingo)

Letra: Graduale Romanum (refrão) – Is 66,10-11

Liturgia das Horas- estrofes – Salmo 122(121)

Música: Pe. Joseph Gelineau, sj

Refrão:

Bm F#m7 D/F# Bm F#m7 D/F#

Re – jubi - lai-vos, Je – rusa – lém!

Bm C#m7 D/F#

Vós que a amais,

Bm/F# E D E Dmaj7 D

Vin - de, acorrei. De a - le - ria e exultai!

1.

D D/F#

Que alegria, quando ouvi que me dis - seram: *

G#m7(b5) D/F#

"Vamos à ca - sa do Se - nhor!"

F#m Bm6 F#m

E agora nossos pés já se detêm, *

E A D

Jerusalém, em tuas portas.

2.

Jerusalém, cidade bem edificada *

num conjunto harmonioso;

para lá sobem as tribos de Israel, *

as tribos do Senhor.

3.

Para louvar, segundo a lei de Israel, *

o nome do Senhor.

A sede da justiça lá está *

e o trono de Davi.

4.

Rogai que viva em paz, Jerusalém, *

e em segurança os que te amam!

Que a paz habite dentro de teus muros, *

tranquilidade em teus palácios!

5.

Por amor a meus irmãos e meus amigos, *

peço: "A paz esteja em ti!"

Pelo amor que tenho à casa do Senhor, *

eu te desejo todo bem!



5. Louvor e glória a ti, Senhor (Aclamação ao Evangelho)

Letra: Lecionário Dominical

Música: Frei Wanderson L. Freitas, O. Carm.

Marcha-rancho

Refrão: Lou - vor e gló - ria a ti, Se - nhor, Cris - to, Pa - la - vra,
 Cris - to, Pa - la - vra, Cris - to, Pa - la - vra de Deus! ...vra de Deus!

Versículo:
 O homem não vive so - men - te de pão, mas de toda palavra da bo - ca de Deus.

Refrão:

**Louvor e glória a ti, Senhor,
 Cristo, Palavra, Cristo, Palavra,
 Cristo, Palavra de Deus!**

Quarta-feira de Cinzas:

Hoje não endureçais os vossos corações,
 mas ouvi a voz do Senhor!

1º Domingo:

O homem não vive somente de pão,
 mas de toda palavra da boca de Deus.

2º Domingo:

Numa nuvem resplendente fez-se ouvir a voz do Pai:
 Eis meu filho muito amado, escutai, todos vós!

3º Domingo:

Na verdade, sois Senhor, o Salvador do mundo.
 Senhor, dai-me água viva a fim de eu não ter sede!

4º Domingo:

Pois eu sou a luz do mundo, quem nos diz é o Senhor.
 E vai ter a luz da vida quem se faz meu seguidor!

5º Domingo:

Eu sou a ressurreição, eu sou a vida,
 quem crê em mim não morrerá eternamente.

5. Louvor e glória a ti, Senhor (Aclamação ao Evangelho)

Letra: Lecionário Dominical

Música: Frei Wanderson L. Freitas, O. Carm.

Refrão:

Gm Cm D7
Louvor e glória a ti, Senhor,
G/B Cm F7 Bb
Cristo, Palavra, Cristo, Palavra,
Eb C#° A7 D7
Cristo, Pala - vra de Deus!
Gm Cm D7
Louvor e glória a ti, Senhor,
G/B Cm F7 Bb
Cristo, Palavra, Cristo, Palavra,
Eb C#° D7 Gm
Cristo, Pala - vra de Deus!

Quarta-feira de Cinzas:

Gm F
 Hoje não endureçais os vossos corações,
Dm Cm Gm
 Mas ouvi a voz do Senhor!

1º Domingo:

Gm F
 O homem não vive somente de pão,
Dm Cm Gm
 mas de toda palavra da boca de Deus.

2º Domingo:

Numa nuvem resplendente fez-se ouvir a voz do Pai:
 Eis meu filho muito amado, escutai, todos vós!

3º Domingo:

Na verdade, sois Senhor, o Salvador do mundo.
 Senhor, dai-me água viva a fim de eu não ter sede!

4º Domingo:

Pois eu sou a luz do mundo, quem nos diz é o Senhor.
 E vai ter a luz da vida quem se faz meu seguidor!

5º Domingo:

Eu sou a ressurreição, eu sou a vida,
 quem crê em mim não morrerá eternamente.



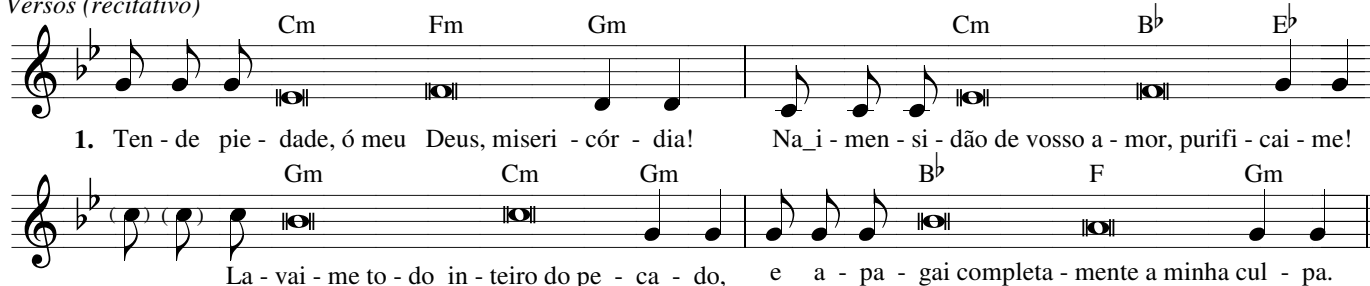
6. Pequei, Senhor, misericórdia! (Imposição das Cinzas)

Letra: Liturgia das Horas
Música: Pe. Joseph Gelineau, sj

Suplicante



Versos (recitativo)



Refrão: Pequei, Senhor, misericórdia!

- | | |
|--|---|
| <p>1. Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! * Na imensidão de vosso amor, purificai-me! Lavai-me todo inteiro do pecado, * e apagai completamente a minha culpa.</p> <p>2. Eu reconheço toda a minha iniquidade, * o meu pecado está sempre à minha frente, foi contra vós, só contra vós que eu pequei * e pratiquei o que é mau aos vossos olhos!</p> <p>3. Mostrais assim quanto sois justo na sentença, * e quanto é reto o julgamento que fazeis. Vede, Senhor, que eu nasci na iniquidade, * e pecador já minha mãe me concebeu.</p> <p>4. Mas vós amais os corações que são sinceros, * na intimidade me ensinai sabedoria. Aspergi-me e serei puro do pecado, * e mais branco do que a neve ficarei.</p> <p>5. Fazei-me ouvir cantos de festa e de alegria, * e exultarão estes meus ossos que esmagastes. Desviái o vosso olhar dos meus pecados * e apagai todas as minhas transgressões!</p> | <p>6. Criai em mim um coração que seja puro, * dai-me de novo um espírito decidido. Ó Senhor, não me afasteis de vossa face, * nem retireis de mim o vosso Santo Espírito.</p> <p>7. Dai-me de novo a alegria de ser salvo, * e confirmai-me com espírito generoso! Ensinarei vosso caminho aos pecadores, * e para vós se voltarão os desviados.</p> <p>8. Da morte como pena, libertai-me, * e minha língua exultará vossa justiça! Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar. * e minha boca anunciará vosso louvor!</p> <p>9. Pois não são de vosso agrados os sacrifícios, * e, se oferto um holocausto, o rejeitais. Meu sacrifício é minha alma penitente, * não desprezeis um coração arrependido!</p> <p>10. Sede benigno com Sião, por vossa graça, * reconstruí Jerusalém e os seus muros! E aceitarais o verdadeiro sacrifício, * os holocaustos e oblações em vosso altar!</p> |
|--|---|

6. Pequei, Senhor, misericórdia! (Imposição das Cinzas)

Letra: *Graduale Romanun – Salmo 50(51)*

Música: *Pe. Joseph Gelineau, sj*

Refrão:

Cm Eb Cm Fm Gm Cm
Pe - quei, Senhor, miseri - cór - dia!

1.

Cm Fm Gm
Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia!
Cm Bb Eb
Na imensidão de vosso amor, purificai-me!
Gm Cm Gm
Lavai-me todo inteiro do pecado,
Bb F Gm
e apagai completamente a minha culpa.

2.

Eu reconheço toda a minha iniquidade,
o meu pecado está sempre à minha frente,
foi contra vós, só contra vós que eu pequei
e pratiquei o que é mau aos vossos olhos!

3.

Mostrais assim quanto sois justo na sentença,
e quanto é reto o julgamento que fazeis.
Vede, Senhor, que eu nasci na iniquidade,
e pecador já minha mãe me concedeu.

4.

Mas vós amais os corações que são sinceros,
na intimidade me ensinai sabedoria.
Aspergi-me e serei puro do pecado,
e mais branco do que a neve ficarei.

5.

Fazei-me ouvir cantos de festa e de alegria,
e exultarão estes meus ossos que esmagastes.
Desviái o vosso olhar dos meus pecados,
e apagai todas as minhas transgressões.

6.

Criai em mim um coração que seja puro,
dai-me de novo um espírito decidido.
Ó Senhor, não me afasteis de vossa face,
nem retireis de mim o vosso Santo Espírito.

7.

Dai-me de novo a alegria de ser salvo,
e confirmai-me com espírito generoso!
Ensinarei vosso caminho aos pecadores,
e para vós se voltarão os desviados.

8.

Da morte como pena, libertai-me,
e minha língua exaltará vossa justiça!
Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar,
e minha boca anunciará vosso louvor!

9.

Pois não são de vosso agrado os sacrifícios,
e, se ofertado um holocausto, o rejeitais.
meu sacrifício é minha alma penitente,
não desprezeis um coração arrependido!

10.

Sede benigno com Sião, por vossa graça
reconstruí Jerusalém e os seus muros!
E aceitarei o verdadeiro sacrifício,
os holocaustos e oblações em vosso altar!



7. A abstinência quaresmal

(Apresentação das oferendas - Cinzas, 1º, 2º e 3º Domingos)

Letra: Liturgia das Horas

Música: Frei Joaquim Fonseca, ofm

Arranjo vocal: Frei Wanderson Luiz Freitas, O. Carm.

The musical score is written in 2/4 time with a key signature of one flat (Bb). It consists of two systems of music, each with a vocal line and a piano accompaniment line. The first system covers the first line of lyrics, and the second system covers the second line. Chord symbols are placed above the vocal line: Dm, C7, F, Dm, Gm, Am in the first system; C, Gm, C/E, F, Bbmaj7, Gm, Am in the second system.

1.

A abstinência quaresmal
vós consagrastes, ó Jesus;
pelo jejum e pela prece,
nos conduzis da treva à luz.

2.

Ficai presente agora à Igreja,
ficai presente à penitência,
pela qual nós vos suplicamos
para os pecados indulgência.

3.

Por vossa graça, perdoai
as nossas culpas do passado;
contra as futuras, protegei-nos,
manso Jesus, Pastor amado.

4.

Para que nós, purificados
por esses ritos anuais,
nos preparemos, reverentes,
para gozar os dons pascais.

5.

Todo o universo vos adore,
Trindade Santa, Sumo Bem.
Novos, por graça, vos cantemos
um canto novo e belo. Amém.



7. A abstinência quaresmal

(Apresentação das oferendas – Cinzas, 1º, 2º e 3º Domingos)

Letra: Liturgia das Horas
Música: Frei Joaquim Fonseca, ofm
Arranjo vocal: Frei Wanderson Luiz Freitas, O. Carm.

1.
Dm C⁷ F
A abstinência quaresmal
Dm Gm Am
vós consagrastes, ó Jesus;
C Gm C/E F
pelo jejum e pela prece,
B^{bmaj7} Gm Am
nos conduzis da treva à luz.

2.
Ficai presente agora à Igreja,
ficai presente à penitência,
pela qual nós vos suplicamos
para os pecados indulgência.

3.
Por vossa graça, perdoai
as nossas culpas do passado;
contra as futuras, protegei-nos,
manso Jesus, Pastor amado.

4.
Para que nós, purificados
por esses ritos anuais,
nos preparemos, reverentes,
para gozar os dons pascais.

5.
Todo o universo vos adore,
Trindade Santa, Sumo Bem.
Novos, por graça, vos cantemos
um canto novo e belo. Amém.





8. Criai em nós um coração que seja puro

(Apresentação das Oferendas - 4º e 5º domingos)

Letra e Música: Pe. Wallison Rodrigues

Refrão: Cri - ai em nós um co - ra - ção que se - ja pu - ro. Dai - nos, Se - nhor, um co - ra -
ção mais con - fi - an - te. Ó Deus, lem - brai - vos do vos - so_a - mor: mi - se - ri - cór - dia!

1. Es - cu - tai, ó Se - nhor Deus, mi - nha_o - ra - ção, a - ten -
dei à mi - nha pre - ce,_ao meu cla - mor. Por - que sois o meu a -
bri - go_e for - ta - le - za, sois a vi - da, sois am - pa - ro pro - te - tor.

Refrão:

Criai em nós um coração que seja puro.

Dai-nos, Senhor, um coração mais confiante.

Ó Deus, lembrai-vos do vosso amor:

Misericórdia!

1.

Escutai, ó Senhor **Deus**, minha oração.

Atendei à minha **prece**, ao meu clamor.

Porque **sois** o meu abrigo e fortaleza,

Sois a **vida**, sois amparo protetor. (cf Sl 60,1.4)

2.

A minh'alma, ó **Senhor**, de vós tem sede,

como a **terra** ressecada e sem água. (cf. Sl 62,2)

Concedei-me a **alegria** de ser salvo;

perdoai-me toda **culpa**, toda mágoa. (cf. Sl 50,4.14)

3.

Esta **terra**, ó **Senhor**, favoreceste;

perdoastes o pecado ao vosso **povo**. (cf. Sl 84,2-3)

Vós sois **bom**, sois clemente, sois perdão, (cf. Sl 85,5)

Vós sois, **Senhor**, o Deus de **amor** a quem invoco.

8. Criai em nós um coração que seja puro

(Apresentação das Oferendas - 4º e 5º domingos)

Letra e música: Pe. Wallison Rodrigues

Bm E Bm
Criai em nós um coração que seja puro.
D E Bm
Dai-nos, Senhor, um coração mais confiante.
D Em Bm
Ó Deus, lembrai-vos do vosso amor:
Em F#m Bm
Misericór - dia!

1.
Bm F# Bm
Escutai, ó Senhor Deus, minha oração.
G A⁷ D
Atendei à minha prece, ao meu clamor.
G F#m Bm
Porque sois o meu abrigo e fortaleza,
Em G F#
Sois a vida, sois amparo protetor (cf. 60,1.4)

2.
A minh'alma, ó Senhor, de vós tem sede,
Como a terra ressecada e sem água. (cf. Sl 62,2)
Concedei-me a alegria de ser salvo;
Perdoai-me toda culpa, toda mágoa. (cf. 50,4.14)

3.
Esta terra, ó Senhor, favoreceste;
Perdoastes o pecado ao vosso povo. (cf. Sl 84,2-3)
Vós sois bom, sois clemente, sois perdão, (cf. Sl 85,5)
Vós sois, Senhor, o Deus de amor a quem invoco.



9. O homem não vive somente de pão

(Comunhão - 1º domingo)

Letra: Missal Romano (refrão) - Mt 4,4

Liturgia das Horas (estrofes) - Sl 18B(19)

Música: Pe. José Weber, SVD

Refrão: ho - mem não vi - ve so - men - te de pão, mas de
to - da pa - la - vra da bo - ca de Deus. Mas de... ..Deus.
1. A lei do Senhor Deus é per - fei - ta, con - forto pa - ra_a al - ma!
O tes - te - munho do Se - nhor é fi - el, sa - be - do - ria dos hu - mil - des.

Refrão:

O homem não vive somente de pão,

||: Mas de toda palavra da boca de Deus. :||

1.

A Lei do Senhor **Deus** é perfeita, *

conforto para a **alma**!

O testemunho do **Senhor** é fiel, *

sabedoria dos humildes.

2.

Os preceitos do **Senhor** são precisos, *

alegria ao coração.

O mandamento do **Senhor** é brilhante, *

para os olhos é uma luz.

3.

É **puro** o temor do **Senhor**, *

imutável para **sempre**.

Os julgamentos do **Senhor** são corretos *

e **justos** igualmente.

4.

Mais desejáveis do que o **ouro** são **eles**, *

do que o **ouro refinado**;

suas palavras são mais **doces** que o **mel**, *

que o **mel** que sai dos **favos**.

5.

Que vos agrade o cantar dos meus **lábios** *

e a **voz** da minha **alma**;

que ela **chegue** até **vós**, ó **Senhor**, *

meu **Rochedo** e **Redentor**!

9. O homem não vive somente de pão (Comunhão - 1º domingo)

*Letra: Missal Romano (refrão) – Mt 4,4
Liturgia das horas (estrofes) – Salmo 18B(19)
Música: Pe José Weber, SVD*

C G Dm Am C
O homem não vive somente de pão,
 Am F Em Am
||: Mas de toda palavra da boca de Deus. :||

1.
 Am F G
 A **Lei** do Senhor **Deus** é perfeita, *
 Em Am
 conforto para a **alma!**
 Dm F E
 O **testemunho** do **Senhor** é **fiel**, *
 E7 Am
sabedoria dos **humildes**.

2.
 Os **preceitos** do **Senhor** são **precisos**, *
alegria ao **coração**.
 O **mandamento** do **Senhor** é **brilhante**, *
 para os **olhos** é uma **luz**.

3.
 É **puro** o **temor** do **Senhor**, *
imutável para **sempre**.
 Os **julgamentos** do **Senhor** são **corretos** *
 e **justos** **igualmente**.

4.
 Mais **desejáveis** do que o **ouro** são **eles**, *
 do que o **ouro refinado**;
 suas **palavras** são mais **doces** que o **mel**, *
 que o **mel** que sai dos **favos**.

5.
 Que vos **agrade** o **cantar** dos meus **lábios** *
 e a **voz** da minha **alma**;
 que ela **chegue** até **vós**, ó **Senhor**, *
 meu **Rochedo** e **Redentor!**



10. Este é meu Filho muito amado

(Comunhão - 2º Domingo)

Letra: Ir. Miria T. Kolling (refrão);

Hino da Festa da Transfiguração do Senhor - Liturgia das Horas (estrofes)

Música: Ir. Miria T. Kolling

Toada-canção

"Es - te_é meu Fi- lho mui- to_a - ma - do: Es - cu - tai - o to - dos vós!"

En - tão o vós- so co - ra - ção se_a - le - gra - rá, e_em vos - sos o - lhos bri - lha -

rá a su - a luz! A be - le - za da gló - ria ce - les - te que_a I -

gre - ja_es-pe - ran - do pro - cu - ra, Cris-to_a mos - tra no al - to do mon - te,

on - de mais que_o sol cla - ro ful - gu - ra.

Refrão:

"Este é meu Filho muito amado:

Escutai-o todos vós!"

Então o vosso coração se alegrará,

e em vossos olhos brilhará a sua luz!

1. A beleza da glória celeste que a Igreja esperando procura, Cristo a mostra no alto do monte, onde mais que o sol claro fulgura.
2. Este fato é nos tempos notável: ante Pedro, Tiago e João, Cristo fala a Moisés e a Elias sobre a sua futura Paixão.
3. Testemunhas da lei, dos profetas e da graça estando presentes, sobre o Filho, Deus Pai testemunha, vindo a voz duma nuvem luzente.
4. Com a face brilhante de glória, Cristo hoje mostrou no Tabor o que Deus tem no céu preparado aos que o seguem, vivendo no amor.
5. Da sagrada visão o mistério ergue aos céus o fiel coração. E, por isso, exultante de gozo, sobe a Deus nossa ardente oração.
6. Pai e Filho, e Espírito Amor, um só Deus, vida e paz, Sumo Bem, concedei-nos por vossa presença esta glória no Reino. Amém!

10. Este é meu Filho muito amado (Canto de Comunhão – 2º Domingo)

*Letra: Ir. Miria T. Kolling (refrão);
Hino da Festa da Transfiguração do Senhor
Liturgia das Horas (estrofes)
Música: Ir. Miria T. Kolling*

Refrão:

A D D#º E

"Este é meu Filho muito ama - do:

F#m B7 C#7

Escutai-o todos vós!"

F#m G#7 C#m D

Então o vosso coração se alegrará,

Bm E7 A

e em vossos olhos brilhará a sua luz!

1.

A Aº Bm E7

A beleza da glória celeste

A A7 D

Que a Igreja esperando procura,

Dm C#m

Cristo a mostra no alto do monte,

F#7 B7 E7

Onde mais que o sol claro fulgura.

2.

Este fato é nos tempos, notável:

Ante Pedro, Tiago e João,

Cristo fala a Moisés e a Elias

Sobre a sua futura Paixão.

3.

Testemunhas da lei, dos profetas

E da graça estando presentes,

Sobre o Filho, Deus Pai testemunha,

Vindo a voz duma nuvem luzente.

4.

Com a face brilhante de glória,

Cristo hoje mostrou no Tabor

O que Deus tem no céu preparado

Aos que o seguem, vivendo no amor.

5.

Da sagrada visão o mistério

Ergue aos céus o fiel coração.

E, por isso, exultante de gozo,

Sobe a Deus nossa ardente oração.

6.

Pai e Filho, e Espírito Amor,

Um só Deus, vida e paz, Sumo Bem,

Concedei-nos por vossa presença

Esta glória no Reino. Amém!



11. Tu vieste, ó Messias (Comunhão - 3º Domingo)

Letra: Frei José Moacyr Cadenassi, OFM Cap
Música: Frei Wanderson Luiz Freitas, O. Carm.

♩ = 84 Canção

1. Tu vi - es - te, ó Mes - si - as e nos des - te_a co - nhe - cer no ra -
iar de um no - vo di - a a es - sên - cia do vi - ver. **Refrão:** Á - gua da
vi - da és tu, Je - sus: fon - te_e - ter - na de sal - va - ção! Tu és pre -
sen - ça a trans - for - mar, a cri - a - tu - ra ple - ni - fi - car.

1.
Tu vieste, ó Messias,
e nos deste a conhecer,
no raiar de um novo dia,
a essência do viver!

Refrão:
Água da vida és tu, Jesus:
fonte eterna de salvação!
Tu és presença a transformar:
a criatura plenificar!

2.
Eis que a hora é chegada:
convergência com o Pai!
Tu, qual luz do meio-dia,
reuniste comensais!

3.
Co'a mulher samaritana,
te pedimos de beber:
dá-nos hoje água viva!
tu, razão do nosso crer!

4.
Tu conosco permaneces,
nosso Mestre e Senhor!
Saciamos nossa sede
no jorrar do teu amor!

5.
Em espírito e verdade,
a Deus Pai adoração!
Tu a Ele nos conduzes,
ao viver de comunhão!

11. Tu vieste, ó Messias (Canto de Comunhão – 3º Domingo)

*Letra: Frei José Moacyr Cadenassi, OFM Cap
Música: Frei Wanderson Luiz Freitas, O. Carm.*

1.

E Am6 E C#
Tu vieste, ó Mes - sias,
F#m B7 E E7
e nos deste a conhecer,
A B C° C#m
no raiar de um no - vo dia,
C#m B B/A
a essência do viver!

Refrão:

G#° C#7 F#m
Água da vida és tu, Je - sus:
B/D# B7 Bm7 E7
fonte eterna da salva - ção!
A A#° E/B C#7
Tu és presença a transformar:
F#m B7 E
a criatura plenificar!

2.

Eis que a hora é chegada:
convergência com o Pai!
Tu, qual luz do meio-dia,
reuniste comensais!

3.

Co'a mulher samaritana,
te pedimos de beber:
dá-nos hoje água viva!
tu, razão do nosso crer!

4.

Tu conosco permaneces,
nosso Mestre e Senhor!
Saciamos nossa sede
no jorrar do teu amor!

5.

Em espírito e verdade,
a Deus Pai adoração!
Tu a Ele nos conduzes,
ao viver de comunhão!



12. Tu és a luz, Senhor (Comunhão - 4º Domingo)

Letra e música: Reginaldo Veloso - inspirado no Sl 139(138)

Refrão: Tu és a luz, Se - nhor, do meu an - dar, Se - nhor, do meu an - dar, Se - nhor,
for - ça do meu so - frer. Em tu - as mãos, Se - nhor, que - ro vi - ver.
1. Meu co - ra - ção pe - ne - tras e lê s meus pen - sa - men - tos; se lu - to ou se des - can - so,
tu vê s meus mo - vi - men - tos, de to - das mi - nhas pa - la - vras, tu tens co - nhe - ci - men - to.

Refrão:

**Tu és a luz, Senhor,
do meu andar, Senhor,
do meu lutar, Senhor,
força do meu sofrer.
Em tuas mãos, Senhor,
quero viver.**

1. Meu coração penetras
e lê s meus pensamentos;
se luto ou se descanso,
tu vê s meus movimentos;
de todas minhas palavras
tu tens conhecimento.

2. Quisesse eu me esconder
do teu imenso olhar,
subir até o céu,
na terra me enranhar,
atrás do horizonte,
lá iria te encontrar!

3. Por trás e pela frente
teu ser me envolve e cerca,
o teu saber me encanta,
me excede e me supera,
tua mão me acompanha,
me guia e me acoberta!

4. Se a luz do sol se fosse,
que escuridão seria!...
Se as trevas me envolvessem,
o que adiantaria?...
Pra ti, Senhor, a noite
é clara como o dia!

5. As fibras do meu corpo
teceste e enrançaste;
no seio de minha mãe
bem cedo me formaste;
melhor do que ninguém
me conheceste e amaste!

6. Teus planos insondáveis!
Sem fim, tuas maravilhas!
Contá-las eu quisera,
mas quem o poderia?
Como da praia a areia,
só tu as saberias!

7. Que os maus da terra sumam,
pereçam os violentos,
que tramam contra ti
com vergonhoso intento;
abusam do teu nome
pra seus planos sangrentos.

8. Mas vê meu coração
e minha angústia sentes.
Olha, Senhor, meus passos,
se sou erradamente,
me bota no caminho
da vida para sempre.

12. Tu és a luz, Senhor (Comunhão – 4º Domingo)

Letra e música: Reginaldo Veloso – inspirado no Sl 139(138)

Refrão:

D Em A Bm D F#m
Tu és a luz, Senhor, do meu andar, Senhor,
Bm Em G D E7 A
do meu lutar, Senhor, força no meu sofrer.
D Em A G^{maj7} D
Em tuas mãos, Senhor, quero viver.

1.
D D7 Em
 Meu coração penetras
A D
 e lêes meus pensamentos;
D D#º Em
 se luto ou se descanso,
A A7/C# D
 Tu vêes meus mo - vimentos;
D Em/G A/G
 de todas minhas pa - la - vras
A A7 D
 Tu tens conhecimento.

2.
 Quisesse eu me esconder
 do teu imenso olhar,
 subir até o céu,
 na terra me entranhar,
 atrás do horizonte
 lá iria te encontrar!

3.
 Por trás e pela frente
 teu ser me envolve e cerca,
 o teu saber me encanta,
 me excede e me supera,
 tua mão me acompanha,
 me guia e me acoberta!

4.
 Se a luz do sol se fosse,
 que escuridão seria!...
 Se as trevas me envolvessem,
 o que adiantaria?...
 Pra ti, Senhor, a noite
 é clara como dia!

5.
 As fibras do meu corpo
 teceste e entrançaste;
 no seio de minha mãe
 bem cedo me formaste;
 melhor do que ninguém
 me conheceste e amaste!

6.
 Teus planos insondáveis!
 Sem fim, tuas maravilhas!
 Contá-las eu quisera,
 mas quem o poderia?
 Como da praia a areia,
 só tu as saberias!

7.
 Que os maus da terra sumam,
 pereçam os violentos,
 que tramam contra ti
 com vergonhoso intento;
 abusam do teu nome
 pra seus planos sangrentos.

8.
 Mas vê meu coração
 e minha angústia sentes.
 Olha, Senhor, meus passos,
 se sou erradamente,
 me bota no caminho
 da vida para sempre.



13. A ressurreição de Lázaro

(Comunhão - 5º Domingo)

Letra: Pe. José Antônio de Oliveira
Música: Pe. José Weber, SVD

♩ = 80 *Canção-bolero*

1. Be - tâ - nia, lu - gar do_a - con - che - go, re - fú - gio do Mes - tre_e Se -
 Dm Gm7 Am Gm Gm6
 Dm D7 Gm Gm6 C
 Dm F Dm Bb A Gm6 Bb4.6 A7
 Dm Dm Dm Am Gm Dm F
 dor. **Refrão:** Re - ti - ra_es - ta pe - dra que faz ser so - zi - nho. Des - faz as a -
 C Gm6 F C Gm
 mar - ras que_im - pe - dem de_an - dar. Des - per - ta, le - van - ta! Há um
 Bb C F Dm A7 Dm Ao
 lon - go ca - mi - nho. A vi - da te cha - ma: eu vim te sal - var. 2. Je...

- | | | |
|---|---|--|
| 1. Betânia, lugar do aconchego, refúgio do Mestre e Senhor, espaço da paz, do sossego, da mesa, do aroma e do amor. Mas hoje se faz sombra e medo: tem luto, tem choro e tem dor. | 2. Jesus bem distante se achava, cumprindo feliz sua missão; mas logo a notícia chegava: a morte rondava um irmão. Aquela família que amava, por ele clamou na aflição. | 3. O encontro de dor e conforto tão logo em Betânia se dava: de um lado, o amigo já morto, do outro, as irmãs que choravam. Jesus se oferece qual porto àquelas que tanto ele amava. |
|---|---|--|

Refrão:
Retira essa pedra que faz ser sozinho.
Desfaz as amarras que impedem de andar.
||:Desperta! Levanta! Há um longo caminho.
A vida te chama: eu vim te salvar.:||

- | | | |
|--|---|--|
| 4. "Se aqui estivesse, amigo na certa ele não morreria; mas creio que o Pai é abrigo, na dor é alento e alegria. Por isso, eu louvo e bendigo, pois creio que és o Messias". | 5. "Não temas, eu sou o Caminho, A Vida que nunca se esvai". Quem crê nunca fica sozinho, e é certo, não morre jamais; terá toda paz e carinho pra sempre, nos braços do Pai. | 6. Chorando, Jesus quer ir vê-lo. "Não vá, pois é mau o odor!" "Coragem!" Deus ouve o apelo de quem clama a Ele na dor, e espalha com a vida e com zelo o aroma agradável do amor. |
| | | 7. Amigo, tu dormes. Desperta! Cá fora o dia reluz. Há muitas amarras, na certa; um escuro que ao nada conduz. Mas sou o Senhor que liberta. Levanta e caminha na luz. |



13. A ressurreição de Lázaro (Comunhão – 5º Domingo)

Letra: Pe. José Antônio de Oliveira
Música: Pe. José Weber, SVD

1.
Dm Gm⁷ A
 Betânia, lugar do aconchego,
Gm C F Dm
 refúgio do Mestre e Senhor,
D⁷ Gm
 espaço da paz, do sossego,
C F A
 da mesa, do aroma e do amor (cf. Jo 12,-13).
Dm B^b C
 Mas hoje se faz sombra e medo:
Em^{7(b5)} A Dm
 tem luto, tem choro e tem dor.

Refrão:

Dm Gm Dm
Retira essa pedra que faz ser sozinho.
F C Gm F
Desfaz as amarras que impedem de andar.
C Gm Bb C
Desperta! Levanta! Há um longo caminho.
F Dm A Dm
A vida te chama: eu vim te salvar.

2.
 Jesus bem distante se achava,
 cumprindo feliz sua missão;
 mas logo a notícia chegava:
 a morte rondava um irmão.
 Aquela família que amava,
 por ele clamou na aflição.

3.
 O encontro de dor e conforto
 tão logo em Betânia se dava:
 de um lado, o amigo já morto,
 do outro, as irmãs que choravam.
 Jesus se oferece qual porto
 àquelas que tanto ele amava.

4.
 "Se aqui estivesses, amigo,
 na certa ele não morreria;
 mas creio que o Pai é abrigo,
 na dor é alento e alegria.
 Por isso, eu louvo e bendigo,
 pois creio que és o Messias".

5.
 "Não temas, eu sou o Caminho,
 A Vida que nunca se esvai".
 Quem crê nunca fica sozinho,
 e é certo, não morre jamais;
 terá toda paz e carinho
 pra sempre, nos braços do Pai.

6.
 Chorando, Jesus quer ir vê-lo.
 "Não vá, pois é mau o odor!"
 "Coragem!" Deus ouve o apelo
 de quem clama a Ele na dor,
 e espalha com a vida e com zelo
 o aroma agradável do amor.

7.
 Amigo, tu dormes. Desperta!
 Cá fora o dia reluz.
 Há muitas amarras, na certa,
 um escuro que ao nada conduz.
 Mas sou o Senhor que liberta.
 Levanta e caminha na luz.



14. Neste tempo da Paixão

(Apresentação das Oferendas - Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor)

Letra: Frei José Moacyr Cadenassi, OFM Cap
Música: Frei Wanderson Luiz Freitas, O. Carm.

Andante expressivo

$\text{♩} = 80$

Bm C#dim7 Bm/D Em 1.F# Bm 2.F#7 Bm

Introdução e interlúdio.....

Bm F#7/A# B/A Em/G A7 D

1. Nes - te tem - po da Pai - xão ce - le - bra - mos com lou - vor as pri - mí - cias do vi - ver,

C#7 C#7 F# F#7 Bm C#° Bm/D B/D# Em Em/D

pro - fu - são do teu a - mor! **Refrão:** Ó Cris - to, Fi - lho do Deus Vi - vo, teu tri - un - fo

A7 D D#° B7 Em F° F#7 Bm

pro - cla - ma - mos! Tu - a Pás - coa - o Mis - té - rio - pa - ra sem - pre con - tem - pla - mos.

1.
Neste tempo da Paixão,
celebramos com louvor
as primícias do viver:
profusão do teu amor!

Refrão:
Ó Cristo, Filho do Deus vivo,
teu triunfo proclamamos!
Tua Páscoa - o Mistério -
para sempre contemplamos!

2.
Pela Árvore da Cruz,
tua seiva a nutrir
os que buscam sem cessar
a razão do existir!

3.
A missão que se cumpriu
pelo dom da tua Cruz:
testemunho de amor
fez da noite plena luz!



14. Neste tempo da paixão

(Apresentação das Oferendas -
Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor)

Letra: Frei José Moacyr Cadenassi, OFM Cap
Música: Frei Wanderson L. Freitas, O. Carm.

Introdução

Bm C#º Bm Em F# Bm
Bm C#º Bm Em F# Bm

1.

Bm F#A#
Neste tempo da Paixão,
B/A Am/G
celebramos com louvor
A7 D
as primícias do viver:
C#7 F#
profusão do teu amor!

Refrão:

F#7 C#º Bm/D B7
Ó Cristo, Filho do Deus vivo,
Em A7 D
teu triunfo proclamamos!
D#º B7 Em
Tua Páscoa - o Mistério -
Fº F# Bm
para sempre contemplamos!

2.

Pela Árvore da Cruz,
tua seiva a nutrir
os que buscam sem cessar
a razão do existir!

3.

A missão que se cumpriu
pelo dom da tua Cruz:
testemunho de amor
fez da noite plena luz!





15. Hino oficial da Campanha da Fraternidade 2020

Tema: Fraternidade e Vida: Dom e Compromisso

Lema: "Viu, sentiu compaixão e cuidou dele" (cf. Lc 10,33-34)

Letra: Pe. José Antônio de Oliveira

Música: Gilson Celerino

Versão para coro e órgão

Soprano

Alto

Tenor

Basso

Organo

Org.

Org.

S

Org.

f

mp

p

7

7

13

13

19

19

1. Deus de A - mor e de ter - nu - ra, con - tem - pla - mos es - te mun - do tão bo -

Hino da Campanha da Fraternidade 2020

2

25
S
ni - to que nos des - te. Des-se dom, Fon - te da Vi - da, re - cor - da - mos,

25
Org.
25

31
S
cui - da - do - res, guar - di - ões tu nos fi - zes - te. *f* Pe - re -

31
Org.
31

36
S
gri - nos, a - pren - de - mos nes - ta es - tra - da o que o

A
f Pe - re - gri - nos, a - pren - de - mos nes - ta es - tra - da o que o

T
8 *f* Pe - re - gri - nos, a - pren - de - mos nes - ta es - tra - da o que o

B
f Pe - re - gri - nos, a - pren - de - mos nes - ta es - tra - da o que o

36
Org.
36

41

S "bom sa - ma - ri - ta - no" en - si - nou: ao pas - sar por u - ma

A "bom sa - ma - ri - ta - no" en - si - nou, e - le en - si - nou: ao pas - sar por u - ma

T "bom sa - ma - ri - ta - no" en - si - nou, en - si - nou: ao pas - sar por u - ma

B "bom sa - ma - ri - ta - no" en - si - nou: ao pas - sar por u - ma

Org.

41

46

S vi - da a - me - a *f* ça - da, e - le a viu, com - pa - de -

A vi - da a - me - a - ça - da, e - le a viu, com - pa - de -

T vi - da a - me - a - ça - da, e - le a viu com - pa - de -

B vi - da a - me - a - ça - da, e - le a viu, com - pa - de -

Org.

46

51

S
ceu - se e cui - dou. *mp* 2. To-da dou.

A
ceu - se e cui - dou. dou.

T
8
ceu - se e cui - dou, e - le cui - dou. dou, e - le cui - dou.

B
ceu - se e cui - dou. dou.

Org.
51
p

1. Deus de amor e de ternura, contemplamos este mundo tão bonito que nos deste. (Cf. Gn 1,2-15; 2,1-25)
Desse dom, Fonte da Vida, recordamos, (Cf. Sl 36,10)
cuidadores, guardiões tu nos fizeste. (Cf. Gn 2,15)

**Peregrinos, aprendemos nesta estrada
o que o “bom samaritano” ensinou:
ao passar por uma vida ameaçada,
ele a viu, compadeceu-se e cuidou. (Cf. Lc 10,33-34)**

2. Toda vida é um dom e é sagrada,
seja humana, vegetal ou animal. (Cf. LS, esp. Cap. IV)
Deve sempre ser cuidada e respeitada,
desde o início até seu termo natural.
3. Tua glória é o homem vivo, Deus da Vida; (Cf. Santo Irineu)
ver felizes os teus filhos, tuas filhas;
é a justiça para todos, sem medida, (Cf. Am 5,24)
é formarmos, no amor, bela família.
4. Mata a vida o vírus torpe da ganância,
da violência, da mentira e da ambição.
mas também o preconceito, a intolerância.
O caminho é justiça, é conversão. (Cf. 2Tm 2,22-26)



CD Hino da CF 2020 e Repertório Quaresmal – Ano A
Paulus e Edições CNBB

Ficha Técnica

Produção fonográfica, realização e distribuição: Edições CNBB e Paulus

Direção multimedial: Monsenhor Jamil Alves de Souza e Pe. Silvio Ribas, ssp

Direção musical, artística e regência vocal: Frei Telles Ramon, O. de M.

Arranjos nas faixas 1, 8, 9, 10 e 12: Maestro Luiz Antônio Karam

Arranjos (pianos, órgão, teclados) nas faixas 2, 4, 5, 6, 7, 11, 13 e 14: Frei Wanderson L. Freitas, O. Carm.

Arranjo na faixa 3 (pianos e percussão): Frei Telles Ramon, O. de M. e Bruno Boss

Diagramação e arte da capa: Leonardo Cardoso F. Campêlo

Preparação e escolha do repertório: Ir. Fernando Benedito Vieira, SJ -
Assessor Nacional para a Música Litúrgica (CNBB)

Cantores: Bruna Trajano, Tony Silva, Andreia Zanardi e Frei Telles Ramon

Cantores na faixa 10: Mauricio Junior e Mery Kamada (solistas), Ana Clara,
Ana Paula Ramalho, Daniel Quirino e Marcelo Mattos (coral)

Violão na faixa 10: Adeildo Lopes | **Baixo na faixa 10:** Felipe Felix

Faixa 10 gravada e mixada no Estúdios Paulinas-COMEPEP | **Coordenação musical:** Pe. José Carlos Sala

Violões nas faixas 1, 3, 5, 8, 11, 12 e 13: Bruno Boss

Acordeon nas faixas 3 e 13: Júlio Coutinho

Baixo nas faixas 3 e 5: Rodrigo Messias da Silva (Digão)

Gravação, edição, mixagem e masterização: Bruno Boss, Estúdio FBA Music – Mauá/SP

Arranjo e órgão na faixa 15: Gilson Celerino

Coro na faixa 15: Juliana Cumarú, Virgínia Cavalcanti, Alexandre Pimentel,
Frei Wanderson L. Freitas, O. Carm., Gilson Celerino

Gravação e mixagem (faixa 15): Evandro Jorge

Editoração do Caderno de cifras, cetras e partituras: Eurivaldo Silva
Ferreira [Paulus Música] e Frei Telles Ramon, O. de M. [Edições CNBB] –
Encore – disponível em www.paulus.com.br e www.edicoescnbb.com.br

Revisão final dos textos e partituras: Frei Telles Ramon, O. de M. e Eurivaldo
Silva Ferreira

